



**FAEMG  
SENAR**

# **BALANÇO 2022**



**FAEMG  
SENAR  
INAES  
SINDICATOS**

**1771**

*Representantes de productores rurales*





# ***DESTAQUES SISTEMA FAEMG SENAR***

## GERÊNCIA DO AGRONEGÓCIO

### *Projetos e programas*

**Programas:** Produtor Responsável e AGRO Plus.

**Projetos:** Meu Café no Sistema Faemg, Semana Internacional do Café – SIC, Festival do Queijo Artesanal de Minas, Campanha “Movido pelo Agro”, Controle de Brucelose e Tuberculose, Forrageiras para o Semiárido, Campo Futuro e Agro + Cadeias.

**Programa de destaque:** Produtor Responsável - tem objetivo de avaliar o grau de conformidade das propriedades rurais nos quesitos saúde, segurança do trabalho e questões ambientais, além de auxiliar o produtor na resolução das inconformidades. O projeto está quase pronto para ir a campo, inicialmente para a cadeia da cana-de-açúcar, depois para as demais. Poderá atender milhares de produtores.

## GERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE

### *Ações de ESG*

Para fomentar a transição energética e valorizar o produtor de cana, o Sistema Faemg Senar, em parceria com o setor sucroenergético, tem contribuído para alcance das metas de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O uso do etanol pela frota do Sistema Faemg Senar, a partir de 28/06/2022, já evitou a emissão de 33,2 toneladas de GEE. Para compensar esse mesmo volume de emissões seria necessário o plantio de 240 árvores.

### *Destaque*

Participação na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-27) para entendimento do multilateralismo climático, estágio atual das negociações para cumprimento das metas de zerar emissões líquidas até 2050 e contribuições do agro para a sustentabilidade.

## GERÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PROMOÇÃO SOCIAL

### *Programas, Projetos e Treinamentos*

#### Formação Profissional Rural

**148 turmas de programas especiais, capacitando 2.274 participantes**

#### Promoção Social

##### **626 Programas Especiais**

- Mais de 33 mil participações em Programas Especiais como SOS Primeiros Socorros nas Escolas, Saúde Bucal, Campanha Higiene Pessoal, Esporte na Escola, entre outros.
- Mais de 14,5 mil pessoas atendidas em Programas Família na Praça.
- Mais de 4 mil professores e 73 mil alunos participaram do Programa Semeando, realizado em 448 escolas públicas, de 226 municípios.

- Mais de 7 mil professores e 77 mil alunos participaram do Programa Transformação em Jogo, realizado em 334 escolas públicas, em 194 municípios.

## Treinamentos

- Mais de 106 mil participantes concluíram 11 mil treinamentos de Formação Profissional Rural.
- Mais de 32 mil pessoas foram atendidas em 3 mil treinamentos da Promoção Social.

## GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL - ATEG

### *Produtores Rurais Atendidos*

Previsão para atendimento a mais de 20 mil produtores, em 2022, representando um incremento de 47% em relação a 2021. A previsão é finalizar o ano com 128 mil visitas de campo.

### *Profissionais em atuação*

626 profissionais, entre técnicos de campo, supervisores técnicos e consultores master. Atualmente, 581 técnicos de campo em atuação e previsão de finalizar o ano com 620 profissionais, um incremento de 30% em relação a 2021.

### *Destaques*

- Programa de Regularização das Queijarias Artesanais.
- Parceria Startup Clicampo:
  - Projeto SuperAção Brumadinho, com cerca de 10 produtores atendidos;
  - Região de Brumadinho - 60 produtores comercializando diretamente com a startup;
  - Regiões de Carandaí, Norte de Minas, Triângulo Mineiro, Vale do Jequitinhonha e Sul de Minas tem mais de 100 itens comercializados por produtores.
- 6º Cupping de Cafés Especiais do ATeG Café+Forte: 1.651 amostras enviadas pelos produtores atendidos, incremento de 39% em relação a 2021.

### *Recursos investidos*

Está previsto para 2022 o investimento de R\$ 77,7 milhões no Programa ATeG, um incremento de 61% em relação a 2021. Para 2023 está previsto investimento na ordem de R\$ 94,6 milhões, acréscimo de 21,7%.

## ASSESSORIA SINDICAL

### *Principais ações*

- Projeto Redescobrir: 6 etapas com a participação de 272 presidentes. O objetivo do projeto é gerar aproximação entre as instituições, apresentando aos Sindicatos os serviços e as atividades desempenhadas pela entidade para fomentar o agronegócio mineiro;
- 63 novos secretários executivos capacitados;

- Participação de 105 presidentes na Assembleia Geral do Conselho;
- Encontro Nacional do Agro (Brasília/DF) com a participação de 435 produtores rurais;
- Missão Técnica à 45ª Expointer com a participação de 41 presidentes;
- Atualização do processo eleitoral junto a 112 sindicatos;
- Atualização de 52 sindicatos junto ao Ministério do Trabalho.

### **Destaque**

1º Encontro do Sistema Faemg: Pela primeira vez em Belo Horizonte, cerca de 2 mil pessoas ligadas ao agronegócio mineiro se reuniram para discutir os rumos do setor, ampliar a integração e fortalecer a cadeia produtiva. O evento contou com a participação de integrantes de 387 Sindicatos Rurais, lideranças e autoridades e uma agenda de palestras técnicas, motivacionais, institucionais e mesas de debates.

## **COMISSÕES TÉCNICAS**

O Sistema Faemg Senar conta com 10 comissões técnicas constituídas por produtores rurais que debatem, em reuniões bimestrais, assuntos estratégicos e emergenciais do setor. Elas exercem defesa técnica e política, além de darem visibilidade ao trabalho das seguintes cadeias:

- Cachaça de Alambique
- Café
- Cana-de-açúcar
- Florestas Plantadas
- Fruticultura
- Grãos
- Ovino e caprinocultura
- Pecuária de Corte
- Queijo Minas Artesanal
- Pecuária de Leite

Em 2022 foram realizadas 31 reuniões com a participação de 256 pessoas. Entre as principais realizações destacam-se o trabalho para mitigar os danos causados pelas chuvas de granizo no estado, especialmente na cadeia do café. Foram efetuados levantamentos de perdas, orientações aos produtores, articulação para renegociações de dívidas e busca por linhas de crédito emergenciais.

Outras iniciativas incluem orientações ao produtor rural para redução do custo de produção do leite e sobre a retirada de vacinação contra a febre aftosa a partir de 2023.

## **ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

Como parte fundamental do Sistema Faemg Senar, há o empenho no relacionamento e diálogo com outros setores públicos e privados, por meio da Assessoria de Relações Institucionais.

O objetivo é estabelecer laços de confiança e credibilidade com esses setores e dar visibilidade à instituição na defesa e representatividade dos produtores mineiros.

## **Destaques**

- Realização do Café Parlamentar;
- Estruturação do Comitê Consultivo de Sustentabilidade;
- Reuniões com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente para revisão da Resolução Conjunta 3.102;
- Reuniões com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede) para a inclusão do leite e do mel na merenda escolar;
- Reunião com o Instituto Estadual de Florestas (IEF) sobre fiscalizações no Triângulo Mineiro;
- Reuniões com o Instituto Mineiro de Agropecuária para atendimento a demandas dos Sindicatos de Produtores Rurais.





# INFORMAÇÕES SOBRE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA MINAS GERAIS

As informações que constituem este relatório referem-se aos dados mais recentes da agropecuária e agronegócio de Minas Gerais.

## Comparativo BRASIL E MINAS GERAIS

2021

INDICADOR	BRASIL	MINAS GERAIS	PARTICIPAÇÃO MG/BR
PIB	R\$ 8.679,5 bilhões	R\$ 805,4 bilhões <sup>1</sup>	9,28%
PIB Agronegócio*	R\$ 2.375,96 bilhões (27,37% do PIB BR)	R\$ 177,1 bilhões <sup>3</sup> (22% do PIB MG)	7,45%
PIB Agropecuária*	R\$ 415,01 bilhões (5,56% do PIB BR)	R\$ 59 bilhões <sup>2</sup> (7,33% do PIB MG)	8,59%

Fonte: IBGE, FJP, CNA. Elaborado por Gerência Executiva Técnica - FAEMG.

## Comparativo BRASIL E MINAS GERAIS

### Exportações

2021

INDICADOR	BRASIL	MINAS GERAIS	PARTICIPAÇÃO MG/BR
Exportações	US\$ 280,63 bilhões	US\$ 38,18 bilhões	13,81%
Exportações Agronegócio	US\$ 120,59 bilhões (42,97% das exp. BR)	US\$ 10,48 bilhões (27,45% das exp. MG)	8,69%

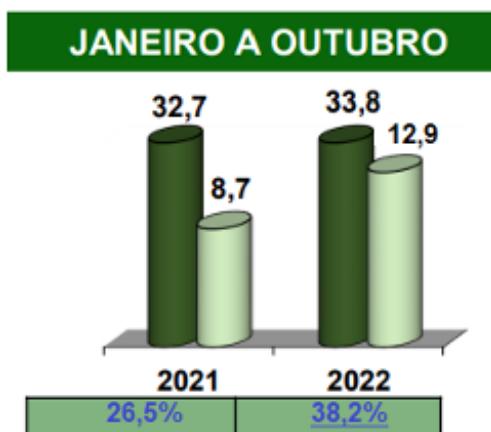
Fonte: ADROSAT e Min. Economia



# Comparativo MINAS GERAIS

## Exportações Totais e do Agro

2022



Fonte: AGROSTAT (MAPA) e Min. Economia. Elaborado por Gerência Executiva Técnica - FAEMG.

### MINAS GERAIS

#### EXPORTAÇÕES JANEIRO A OUTUBRO/2022

\* (+) aumento no comparativo de janeiro a outubro de 2021

Total VALOR: US\$ 12,9 bilhões, aumento de 49,2%, novo recorde histórico.

\*O valor já ultrapassa o resultado obtido em 2021, que havia sido o melhor da história com US\$ 10,5 bilhões.

Total VOLUME: 11,8 milhões de toneladas, com aumento de 9,1% em relação ao período anterior.

Comparativo: EXPORTAÇÕES DO AGRO DE MINAS GERAIS representaram 38,2% de todas as EXPORTAÇÕES TOTAIS DO ESTADO. No mesmo período de 2021, essa participação foi de 26,5% em valor.

#### DESTINOS: Total de 172 países compradores.

PRINCIPAIS DESTINOS: China (US\$4,05 bilhões), Estados Unidos (US\$ 1,34 bilhão), Alemanha (US\$ 1,25 bilhão), Itália (US\$632,2 milhões) e Bélgica (US\$ 579,9 milhões).

\*Estreia para 13 novas parcerias comerciais: Luxemburgo, Mianmar, Zâmbia, Samoa, Mayotte, Nigéria, Guadalupe, Burkina Faso, Andorra, Nauru, Malta, Terras Austrais Francesas e Etiópia.

#### Principais produtos exportados

**CAFÉ:** Principal produto da pauta de exportações do estado, representa 45,5% das exportações do agro. Valor: US\$ 5,6 bilhões (+63% no período) / Volume: 22,76 milhões de sacas. Para 84 países, sendo os principais destinos Alemanha (1º) e EUA (2º).

**COMPLEXO SOJA:** 25,9% das exportações do agro. Valor: US\$ 3,3 bilhões / Volume: 5,4 milhões toneladas. Para 41 países. Destaque: China, Tailândia, Irã, Taiwan e Alemanha (5 principais destinos), representaram a aquisição de 91,6%. Os países asiáticos têm aumentado a compra.

**CARNES:** 11,6% das exportações do agro. Valor: US\$ 1,5 bilhão / Volume: 356,5 mil toneladas.

**a) Carne bovina:** US\$ 1,16 bilhão (+49,8%), com o embarque de 194,8 mil toneladas (+24,3%). Desde 2018, o principal destino é a China (78,2% do embarque).

**b) Carne de frango:** US\$ 291 milhões (+45,8%) com a comercialização de 139,5 mil toneladas (+13,1%). Principal parceiro: China (24,3% do valor adquirido). Destaque: Crescimento das exportações para Emirados Árabes Unidos da ordem de 70% e atingindo US\$ 45 milhões.

**COMPLEXO SUCROENERGÉTICO:** 8,9% das exportações do agro. Valor: US\$ 1,15 bilhão / Volume: 2,9 milhões toneladas. Crescimento de 18,3% no período.

**PRODUTOS FLORESTAIS:** (celulose, madeira, papel e borracha) – 5,8% das exportações do agro. Valor: US\$ 749 milhões/Volume: 1,18 milhão toneladas.

#### **PONTOS DE DESTAQUE:**

- Parcerias institucionais e divulgação dos produtos de Minas Gerais no exterior, por meio de encontros das cadeias produtivas do estado com compradores internacionais.
- Demanda pelos produtos vem se mantendo aquecida e há valorização das commodities no mercado internacional, bem como influência da taxa de câmbio.

#### **AÇÕES DO SISTEMA FAEMG:**

Desde 2020, atua como Escritório Estadual do Projeto AGRO.BR, iniciativa de parceria entre o Sistema CNA e APEX-Brasil, que tem como missão ampliar a pauta exportadora.

O foco é sensibilizar, orientar e capacitar os produtores e empreendedores rurais para atuação junto ao mercado exterior. O projeto também oportuniza a participação em eventos internacionais e rodadas de negócios, no portfólio virtual, com material sobre os produtos exportáveis em 5 idiomas, portal *Brazilian Farmers*.

Também conta com 3 escritórios internacionais, na China, Singapura e Emirados Árabes, que realizam prospecção de mercado e dão suporte aos participantes nas ações internacionais.

Em Minas Gerais, no fechamento de 2021, tivemos 418 produtores participantes do projeto em diversas cadeias produtivas, sendo 315 do café, 30 de fruta, 20 de mel, 10 de cachaça, 8 de lácteos, 2 de pescados, 33 de outras cadeias.

A segunda fase do programa, iniciada em meados de 2022, já conta com 86 inscritos em diversas cadeias produtivas, sendo 52% de café, 19% de mel, 9% de frutas, 5% de lácteos, 4% de cacau, 3% pescados e 18% de outras cadeias.

#### **VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA – MINAS GERAIS**

\*Dados mais recentes da apuração do VBP Agropecuária de Minas Gerais, a partir da metodologia do Sistema Faemg.

O Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária, de janeiro a outubro, apresentou aumento de 8,9%. Os produtos agrícolas apresentaram ampliação de 15,2%. Já os produtos pecuários, tiveram leve retração de -0,3% no cálculo.

2021 (dados consolidados) R\$ 126,46 bilhões

2022 (janeiro a outubro) R\$ 137,77 bilhões

Variação 2021/2022: 8,9%

## Produtos agrícolas

(Produtos verificados: Algodão, Abacaxi, Arroz, Banana, Batata, Café, Cana-de-Açúcar, Cebola, Feijão, Laranja, Mandioca, Milho, Soja, Sorgo e Tomate)

2021 R\$ 75,43 bilhões

2022 R\$ 86,90 bilhões

Variação 2021/2022 15,2%

## Produtos pecuários

(Produtos verificados: Boi, frango, leite, ovos e suínos)

2021 R\$ 51,04 bilhões

2022 R\$ 50,87 bilhões

Variação 2021/2022 -0,3%

## DESTAQUES DA PRODUÇÃO MG – DADOS 2021 (IBGE)

### DIVERSIDADE PRODUTIVA

\*Café: fonte Conab

**1º lugar nacional:** café, leite, equinos, florestas plantadas (hectares plantados), batata, alho, ervilha, marmelo

**2º lugar nacional:** feijão (t), sorgo (t), laranja (t), amendoim(t), abacate (t), azeitona (t), borracha (látex coagulado) (t), tangerina (t), limão (t)

**3º lugar nacional:** cana (t), cebola (t), tomate (t), girassol (t), caqui (t), figo (t), abacaxi (t), banana (chacho), batata doce (t), urucum (t), muares, codorna, ovos de galinha, ovos de codorna, tilápia

**4º lugar nacional:** milho (t), manga (t), pera (t), pêsego (t), noz – fruto seco (t), bovinos, aves de postura, suínos, frango de corte

**5º lugar nacional:** maçã, mamão (t), trigo, pimenta-do-reino (t), frango de corte, lã

**6º lugar nacional:** soja, algodão herbáceo – em caroço (t), fumo (folha), aveia, bubalinos, mel (kg)

**7º lugar nacional:** cacau, goiaba, uva

## ANÁLISE DAS CADEIAS PRODUTIVAS (DESCRITIVO DA ANÁLISE DA CADEIA E PERSPECTIVAS)

### BALANÇO DA PRODUÇÃO MINEIRA – PRINCIPAIS PRODUTOS:

#### Grãos

A produção mineira de grãos atingiu a marca de 16,73 milhões de toneladas no ano safra 2021/22, segundo a CONAB. Os produtos mais relevantes da safra foram a soja e o milho. Juntos, eles aumentaram a produção em 9% frente à safra 2020/21, atingindo a produção de 15,27 milhões de toneladas na safra 2021/22, o equivalente a 91% da produção total.

Para o ciclo 2022/23 o volume produzido deverá atingir 18,37 milhões de toneladas, elevação de 10% em relação à safra 2021/22. A área cultivada será 3,83% maior, o equivalente a 4,19 milhões de hectares.

#### Algodão

A produção mineira de algodão na safra 2021/22 foi de 110,7 mil toneladas, redução de 6,5% em relação à safra anterior. Já a área plantada foi de 29,4 mil hectares, uma redução de 7,55% em relação à safra 2020/21.

Os principais países importadores do algodão mineiro são Argentina, Vietnã, Colômbia e China, que vêm sofrendo com a recessão econômica que afetou o mundo e com a inflação. Além disso, na China está vigente o programa intitulado Covid Zero, em que o governo impôs medidas restritivas para combater a Covid-19. Houve limitação do setor produtivo chinês e redução na demanda global de algodão, que acarretaram a queda do preço do produto e, possivelmente, a redução da área plantada.

Para a safra 2022/23, a previsão é de aumento da produção em 5,60%, com produção estimada em 116,9 mil toneladas, mantendo a área cultivada, o que mostra um ganho de produtividade na cotonicultura mineira.

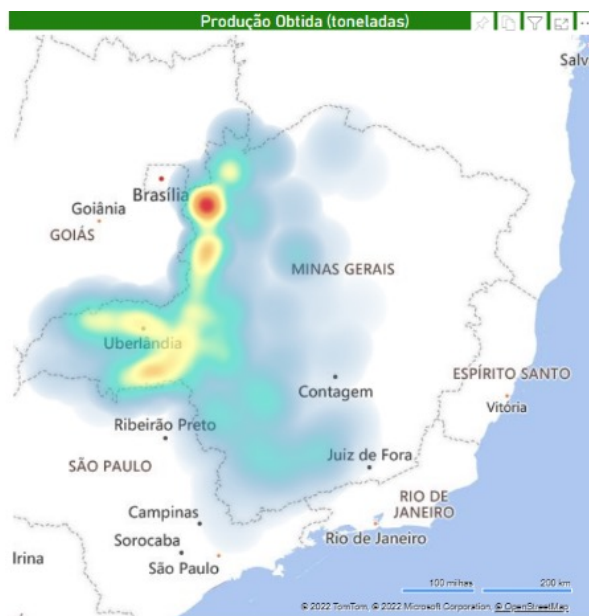
### Soja

Na safra 2021/22, Minas Gerais alcançou a produção de 7,59 milhões de toneladas do grão em uma área de 1,98 milhão de hectares para seu cultivo. Isso equivale, respectivamente, a um aumento de 8% na produção e 4% na área plantada em relação ao ciclo anterior.

A demanda mundial retraiu 2%, enquanto a oferta retraiu 4% na safra 2021/22 em comparação com a safra passada. Tal redução na oferta ocorreu, principalmente, devido ao efeito La Niña que atingiu as principais regiões produtoras no Brasil. Assim, abriu-se oportunidade para a produção mineira, que atingiu o maior patamar de exportação desde 2008, alcançando a casa dos R\$ 2,4 bilhões.

Para a safra 2022/23, a expectativa é que ocorra uma elevação de 3,7% na produção em relação à safra anterior, com produção estimada em 7,87 milhões de toneladas cultivadas em 2,1 milhões de hectares e aumento de 5,7% em comparação à safra 2021/22. Tal expansão de área é decorrente de uma maior substituição das áreas de pastagem, feijão e milho de primeira safra.

#### Concentração da produção Soja:

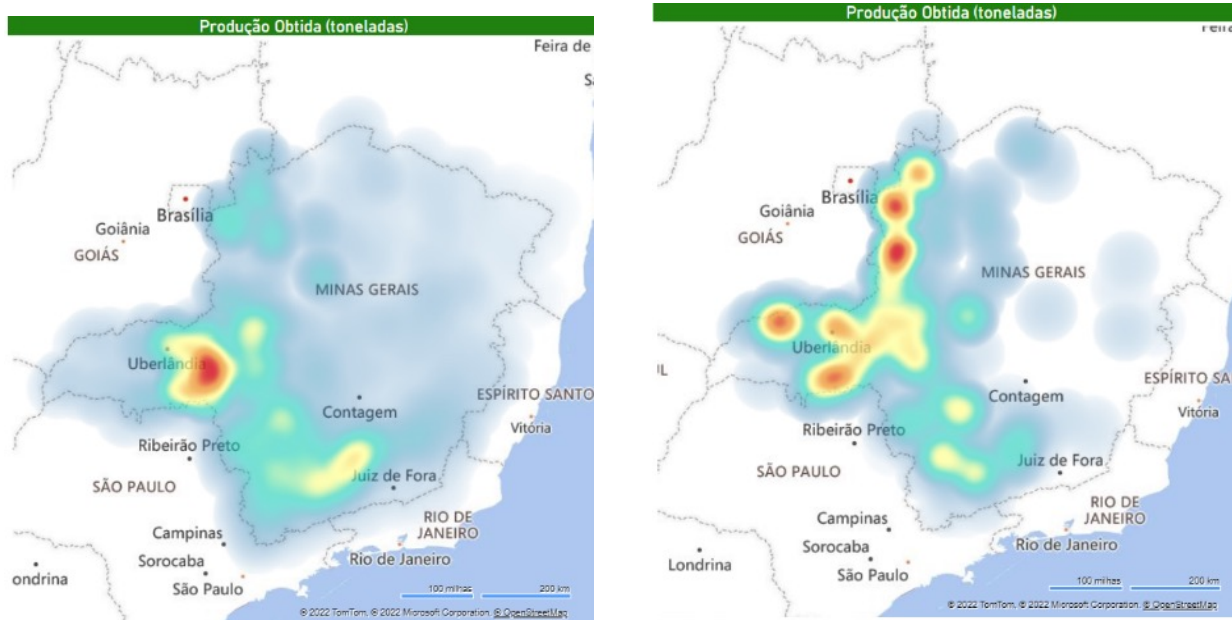


### Milho

A produção de milho no Estado de Minas Gerais alcançou 7,68 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 9% em relação à safra anterior. Houve elevação de 6% na área colhida, chegando à marca de 1,39 milhão de hectares no estado. Minas é o maior produtor do grão na primeira safra. Na segunda, a produção passa a representar 28% do total (1ª e 2ª safras) e apenas 2,5% da produção nacional.

Para a safra 2022/23, espera-se o aumento de 1% na área de milho e 16% na produção em comparação à safra 2021/22. A colheita prevista é de 8,9 milhões de toneladas cultivadas em uma área de 1,4 milhão de hectares. No entanto, para a 1ª safra espera-se a redução de 6% na área e 6% na produção. Tal resultado está atrelado ao aumento da área de produção de soja.

### Concentração da produção: Milho – 1ª e 2ª safras



## Hortifrutis

### Banana

Em 2022, a banana foi cultivada em 48,3 mil hectares em Minas Gerais. Em relação ao ano passado, a queda na área plantada foi de 1,8%, enquanto a produção, equivalente a 835,4 mil toneladas, reduziu 5,1% em relação ao ciclo anterior.

O Boletim Prohort da CONAB apontou queda de preços na maioria dos mercados atacadistas. A qualidade da fruta, no geral, se manteve satisfatória. Entretanto, não há perspectiva para aumento de oferta no fim de 2022 devido aos baixos investimentos no cultivo em anos anteriores. No Brasil, problemas climáticos no Vale do Ribeira e em Santa Catarina influenciaram no abastecimento da fruta.

### Laranja

Importante produto da citricultura mineira, a laranja foi produzida em uma área de 38,9 mil hectares em 2022, mantendo estabilidade em relação à 2021. Já a produção teve aumento de 11,3% em relação ao ano de 2021, registrando 1,09 milhão de toneladas.

Em novembro, a CONAB observou elevação de 20% na oferta de laranja na Ceasa Minas – Belo Horizonte, e, também, no preço do produto. O aumento na oferta está relacionado ao clima, uma vez que as chuvas frequentes favoreceram a qualidade das frutas. Observou-se, ainda, aumento dos preços pagos ao produtor neste final de ano, em função do aquecimento da demanda, principalmente, por parte das indústrias.

## Batata

Segundo o IBGE, a área cultivada de batata em Minas Gerais teve redução de 3,5%, passando de 36,9 mil hectares em 2021 para 35,7 mil hectares plantados em 2022. Acompanhando a redução de área cultivada, a produção caiu 1%, registrando 1,29 milhão de toneladas produzidas, enquanto no ciclo anterior a produção foi de 1,31 milhão. Além disso, a produtividade reduziu 5,83% em relação a 2021. Observou-se uma tendência de queda nos preços entre maio e agosto, e uma retomada da elevação a partir de setembro.

## Tomate

A área cultivada de tomate em Minas Gerais se manteve a mesma em relação a 2021, segundo dados do IBGE/LSPA: foram cultivados 7,3 mil hectares. A produção foi de 557,9 mil toneladas, aumento de 1% em relação ao ano anterior.

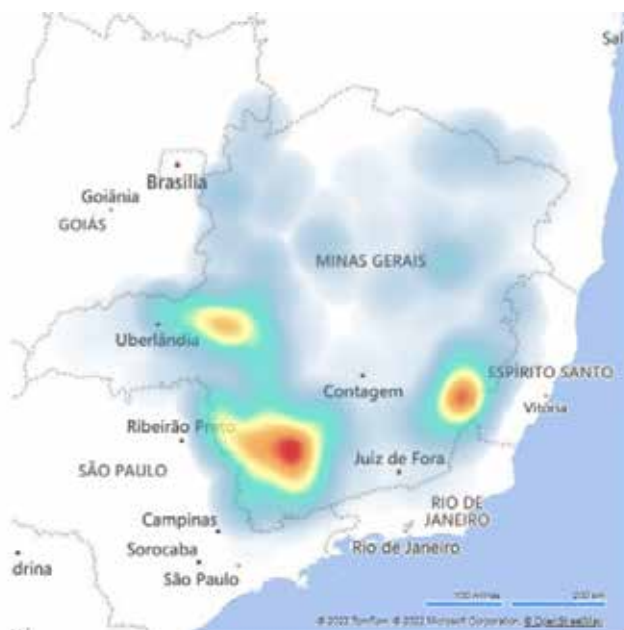
A cultura sofreu uma inversão no movimento de preços em função da diminuição da oferta. A média é influenciada pela alta repentina decorrente das paralizações nas estradas e interrupção do fluxo normal às Ceasas. Segundo o Boletim Prohort da CONAB, em outubro de 2022 os preços foram inferiores aos do mesmo mês de 2021, na maior parte das Ceasas.

## Café

O ano de 2022 foi desafiador para a cafeicultura. Intempéries climáticas, como seca, geada e granizo, assolaram as principais regiões de café e prejudicaram duas safras consecutivas. A produção em 2022 está estimada em 22 milhões de sacas, 36,4% menor que no ano de bialidade positiva (2020). O impacto para a próxima safra (2023) ainda terá reflexo dessas condições climáticas.

Os preços médios em 2022 ficaram em baixa ao longo do ano para as espécies arábica e conilon, diferentemente do que ocorreu em 2021. Eles saíram de R\$ 1.483,10/saca do arábica em janeiro/22 para R\$ 954,10/saca em novembro (-36%), e R\$ 828,60/saca de conilon para R\$ 560,10/saca (-32%), no mesmo período.

Concentração da produção de Café





## ***Cana-de-açúcar***

Para a cana-de-açúcar, depois da quebra na produção em função de adversidades climáticas como seca e geada severa em 2021, a safra 2022/23 em Minas Gerais é estimada com leve melhora. O volume esperado é de 67,5 milhões de toneladas, aumento de 5,2% e produtividade 3,2% maior em relação à safra passada.

O mix de produção foi mais açucareiro, com 57,3% da cana para produção do adoçante, enquanto 43% foram direcionados para os biocombustíveis. Espera-se a produção de 4,1 milhões de toneladas de açúcar, equivalente ao montante do ano anterior, e 2,8 bilhões de litros de etanol (-0,3%), sendo 1,2 bilhão de anidro (+5,8%) e 1,6 bilhão de hidratado (-4,3%).

A qualidade da matéria-prima processada, mensurada a partir da concentração de ATR (Açúcares Totais Recuperáveis), reduziu 10,42%, atingindo 131,6 kg por tonelada em 2022, contra 146,9 kg no período anterior. Menor também foi o preço médio pago ao produtor mineiro, estimado em R\$ 153,40 por tonelada, valor 11,5% menor que a última safra (base Consecana-SP, acumulado até outubro/22).

Minas Gerais é o terceiro maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil, responsável por 11,8% da produção nacional, segundo maior na produção de açúcar (12,2%) e quarto em etanol (10,9%).

## ***Silvicultura***

Minas Gerais permanece no ranking com a maior área de florestas plantadas do Brasil, superando os 2,1 milhões de hectares (aumento de 0,5% em relação ao ano anterior). A cultura do eucalipto representa mais de 97,3% dessa área. Entre os 10 municípios com maiores áreas de florestas plantadas do Brasil, três estão em Minas Gerais: João Pinheiro (6º), Buritizeiro (7º) e Itamarandiba (9º).

O principal produto é o carvão vegetal, sendo que a produção mineira de carvão correspondeu a quase 89% do total nacional, seguido da lenha (11%) e madeira em tora (9%).

A quantidade de produtos florestais produzidos em 2021/22 em relação à produção de 2020/21, obteve aumento de 12,8% na quantidade de carvão vegetal, com volume de 6,1 milhões de toneladas e 7,7 milhões de m<sup>3</sup> de madeira em tora direcionados para produção de celulose (+3%), além da lenha (5,8 milhões de m<sup>3</sup>, com 2% a mais).

## ***Bovinocultura de corte***

Minas Gerais ocupa o 4º lugar no ranking nacional do efetivo de rebanho de bovinos, com 22,9 milhões de cabeças (10,1% da participação total). As maiores populações encontram-se no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (24%), Norte (11,6%), Sul e Sudoeste (10,9%).

De janeiro a junho, foram abatidas 1,3 milhão de cabeças no estado, o que representa um recuo de 4,03% em relação ao mesmo período de 2021.

Porém, no acumulado de 2022, o valor médio da arroba pago ao produtor foi de R\$ 331, valor 13,5% maior que no mesmo período do ano passado. Este aumento pode ser explicado, em parte, pelo cenário favorável no mercado internacional. Entre janeiro e junho, as exportações mineiras superaram o patamar de 2021, alcançando mais de 96 mil toneladas, o que representa um incremento de 27,2% em volume, levando Minas para a posição de 3º maior estado exportador de carne do país, atrás somente de São Paulo e Mato Grosso.

## Bovinocultura de leite

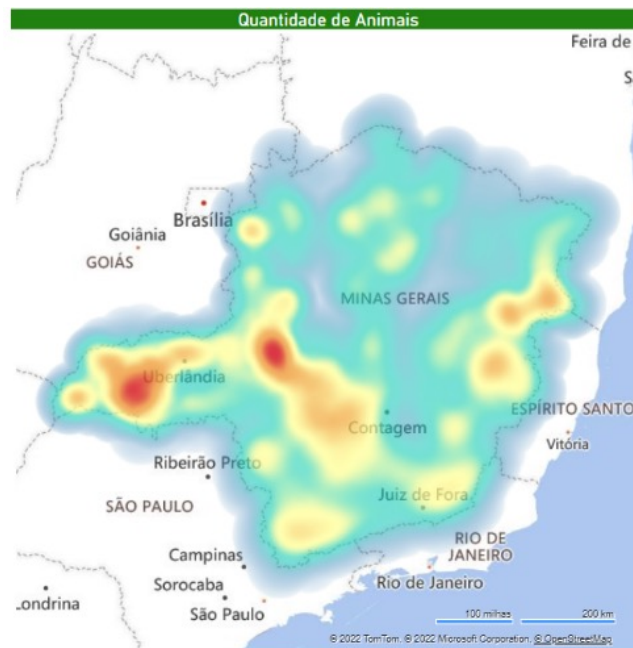
O ano de 2022 foi atípico para o mercado do leite, iniciando com uma queda no índice de captação de 8,8% no primeiro semestre no Brasil. Em Minas Gerais, houve recuo de 9,6% no primeiro e 6,6% no segundo trimestre em relação ao mesmo período de 2021.

Com a menor oferta da matéria-prima, os laticínios passaram a disputar produtores para assegurar a captação e suprir a demanda do mercado consumidor, o que resultou em aumento no preço pago ao produtor. Na média de janeiro a outubro, o valor do litro, segundo o Cepea, ficou em R\$ 2,72/litro, elevação de 25,3% em relação a 2021.

O aumento dos preços do leite foi utilizado para subsidiar o produtor com os altos custos de produção. Segundo o ICPL Leite/Embrapa, embora tenha ocorrido aumento no preço do leite, ao avaliar o cenário do ano, a produção ficou 3% mais cara no Brasil.

Também como reflexo desta falta de matéria-prima, o ano foi marcado pelos altos volumes de leite importado. O Brasil importou o equivalente a 886 milhões de litros entre janeiro e outubro, um déficit de US\$ 466 milhões na balança comercial brasileira.

Concentração de animais bovinos – MG (IMA, 2022)



## Suínocultura

O abate de suínos em Minas Gerais, no primeiro semestre de 2022, somou 3,2 milhões de cabeças, o que caracteriza um aumento de 8,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, classificando o estado como o quarto maior da categoria no ranking nacional. A mesma posição também é ocupada quanto à população de suínos, totalizando cerca de 5,2 milhões de cabeças ou 13,3% do rebanho nacional.

O valor pago ao produtor em novembro de 2022 foi de R\$ 7,30 por quilo do suíno, retratando uma queda de 1% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior. Associado à queda do preço pago ao produtor, houve também um recuo de 0,5% nas exportações, que somaram, no acumulado de janeiro a junho, 7,5 mil toneladas.

Esse movimento reflete a recuperação do rebanho da China, principal importador de carne suína do Brasil, após os picos de Peste Suína Africana (PSA), doença que acometeu milhões de animais no país. De acordo com dados do USDA, a produção chinesa de suínos já está próxima ao patamar anterior à PSA. Porém, o consumo interno compensou parte deste volume não exportado, visto que a carne suína entrou como a principal substituta da carne bovina na mesa do consumidor brasileiro.

## **Avicultura**

Segundo o IBGE, no 1º semestre de 2022 foram abatidas 232 milhões de cabeças de frango em Minas Gerais, o que corresponde a uma alta de 4,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este volume de abate classifica o estado como o quinto maior na categoria no ranking nacional.

O preço médio recebido pelo produtor em novembro de 2022 foi de R\$ 5,25, o que representa uma queda de 18,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Em relação ao mercado internacional, 2022 foi um ano oportuno para as exportações. No período de janeiro a junho foram exportadas 86,8 mil toneladas de carne de frango in natura, uma variação positiva de 10,8% que coloca Minas Gerais como o 7º maior exportador do país. É válido ressaltar que cerca de 30% da produção nacional é destinada à exportação e o mercado da carne de frango é menos dependente da China, visto que os frigoríficos exportadores contam com outros parceiros relevantes em maior quantidade, quando comparado com o mercado de carne suína e bovina.

## **Ovos**

No primeiro semestre de 2022, segundo dados do IBGE, foram produzidas 180 mil dúzias em Minas Gerais. Este valor representa um aumento de 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que coloca o estado como segundo maior produtor de ovos de galinha no ranking nacional. O número de galinhas poedeiras chegou a 16 mil, população 2% superior a 2021.

O preço médio recebido pelo Ovo Branco Médio em novembro foi R\$ 4,83/dúzia, o que representa um aumento de 45% quando comparado com o mesmo mês ano anterior.

## **Caprino e ovinocultura**

Minas Gerais conta com uma população média de 72 mil caprinos e 206 mil ovinos, segundo levantamento do IBGE. Porém, ainda não possui alta relevância nacional, visto que 95,2% da população de caprinos e 69,9% da população de ovinos estão concentradas no Nordeste do país.

Segundo cotações da Embrapa, para o mês de setembro de 2022 o preço pago pelo quilo do ovino no Sul de Minas Gerais foi de R\$ 10,00 e pelo cordeiro foi de R\$ 15,50.

Há, ainda, um grande potencial no estado para a produção de leite e derivados, bem como cortes nobres de alto valor agregado, visando atender diferentes perfis de consumidor.

## **Apicultura**

---

Segundo dados do IBGE de 2021, Minas Gerais aparece como 6º no ranking nacional de produtores de mel, com uma produção total de 4.584 toneladas. Dentre as regiões produtoras destaca-se a Central, com 1.170 toneladas. Itamarandiba é o maior município produtor, com 280 toneladas.

O ano de 2021 representou um grande salto na exportação de mel, passando de 2,1 mil para 4,1 mil toneladas e faturamento de US\$ 16,3 milhões.

A produção de mel de abelha e derivados em Minas Gerais tem se mostrado uma atividade alternativa de renda para os produtores rurais e está em franca expansão no estado.

## **Aquicultura**

---

A piscicultura vem se consolidando como uma importante atividade econômica na agropecuária de Minas Gerais. Dados do IBGE (2021) mostram que o estado ocupa a 3ª posição no ranking nacional na produção de tilápia, com cerca de 35 mil toneladas e 9,7% de participação.

No ranking total de pescados, Minas Gerais ocupa o 6º lugar com a produção de 37 mil toneladas e participação de 5,6% na produção total.

A região Central representa 1/3 da produção do estado, com produção total em 2021 de 14,7 toneladas, sendo 12,7 toneladas somente o município Morada Nova de Minas.







